

# Pedro Bento e Zé da Estrada - Resto de Peão

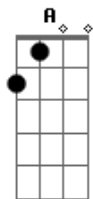
tom:

Intro: A D E A  
D A E A  
D A

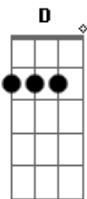
A D A  
Eu já não sei onde guardar tanta saudade  
D E7 A  
Dos velhos tempos que vivi no estradão  
D A  
Hoje meu peito é um jazigo de lembranças  
E7 A  
Onde sepultei os velhos sonhos de peão  
E7 A  
E ao fechar os olhos vejo uma boiada ruminando  
E7 D A  
A relva umedecida na capina  
E7 A  
Um berranteiro anunciando o fim de mais um dia  
E7 A  
A noite morna chegando na surdina  
A D A  
Eu sou o filho da saudade  
E7 A  
Eu sou a lembrança do estradão  
D A  
Eu sou a sobra de um tempo tão distante

E7 A  
Nada mais que um simples resto de peão  
A D A  
Mas todo sonho do passado sempre volta  
E7 A  
Porque a saudade ressuscita novamente  
D A  
Em pensamento eu vejo tudo que fazia  
E7 A  
Naquele mundo tão gostoso e diferente  
E7 A  
Hoje não vejo mais boiada, nem estrada e nem sertão  
E7 D A  
E nem berrante despertando a peonada  
E7 A  
Eu que já fui de tudo isso um pouquinho, hoje sei  
E7 A  
O quanto é triste minha vida em outra estrada  
A D A  
Eu sou o filho da saudade  
E7 A  
Eu sou a lembrança do estradão  
D A  
Eu sou a sobra de um tempo tão distante  
E7 A  
Nada mais que um simples resto de peão

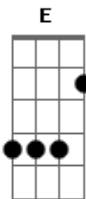
## Acordes



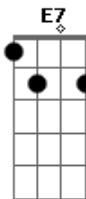
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com